



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

### ATA DA CÂMARA SUPERIOR DE GRADUAÇÃO

**Data:** 08 de dezembro de 2020

**Horário:** 14h00 às 17h45min

**Local:** Reunião virtual, realizada por vídeo webconferência pelo aplicativo Google Meet

**Pauta:**

1. Informes;
2. Apreciação da ata da reunião do dia 18/11/2020;
3. Discussão sobre o retorno das aulas práticas presenciais;
4. Outros assuntos;

**Presentes**

Cecília de Castro Bolina (Agronomia), Marcos Lázaro Moreli (Biomedicina), Fabiano Campos Lima (Ciências Biológicas Bacharelado), Eloísa Assunção de Melo Lopes (Ciências Biológicas Licenciatura), Joslaine Cristina Jeske de Freitas (Ciências da Computação), André Felipe Soares de Arruda (Direito), Giselle Soares Passos (Educação Física Bacharelado), Lilian Ferreira Rodrigues Brait (Educação Física Licenciatura), Hellen Cristina Sthal (Enfermagem), Edmilson Santos Cruz (Engenharia Florestal), José Higino Damasceno Júnior (Física), Allison Gustavo Braz (Fisioterapia), Márcia Cristina da Cunha (Geografia Bacharelado), Márcio Rodrigues Silva (Geografia Licenciatura), Tatiana Diello Borges (Letras Inglês), Paulo Roberto Souza da Silva (Letras Português), Adriana Araújo Cintra (Matemática), Juliete Teresinha Silva (Medicina), Klaus Casaro Saturnino (Medicina Veterinária), Viviane Barros Maciel (Pedagogia), Raquel Maracaípe de Carvalho (Psicologia), Ricardo Alexandre F. de Matos (Química Licenciatura), Fernando José dos Santos Dias (Zootecnia), Roberta de Moura Assis Lima (Centro de Gestão Acadêmica), Dênis Júnio de Almeida (Biblioteca), Christiano Peres Coelho (Representação Docente), Lázara Cristhiane de Assis Santana, Juliana Flávia Ferreira e Silva Paranaíba e Érica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral (Representação Técnico Administrativo em Educação), Giovana Rodrigues Nogueira, Jardel Cardoso Pinheiro Prestes, Gabriel Nascimento de Castro e (Representação Discente). Justificaram a ausência: Natália Nogueira Fonseca (Representante Técnico-Administrativa em Educação)

**Informes:**

O Prof. Paulo Freitas Gomes, Pró-Reitor Adjunto de Graduação, iniciou a reunião justificando a ausência da Pró-Reitora de Graduação, Profa. Kamila Rodrigues Coelho, que encontra-se em período de férias. Em seguida, abriu espaço para que fossem feitos informes. A servidora TAE Lázara Cristhiane realizou informes sobre a retomada do semestre 2020.1 e as rotinas preparatórias para os ajustes e matrículas. Relatou que a PROGRAD teve uma demanda muito grande de e-mails, com dúvidas que poderiam ser esclarecidas com a leitura do RGCG e da Instrução Normativa 03/2020. Esclareceu que a PROGRAD está à disposição para esclarecimentos, mas solicitou das coordenações de curso que consultem estes documentos antes de recorrer à PROGRAD. Chamou a atenção para o cumprimento das datas do calendário de análise das solicitações de acréscimo de disciplinas e de consolidação, entre outras, para evitar problemas posteriores. Esclareceu também sobre o aproveitamento de disciplinas de Núcleo Livre, com conversão para disciplinas obrigatórias ou optativas no sistema.

A Profa. Ariadne, Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI realizou informe sobre o trabalho desenvolvido na universidade junto a eventos com a disponibilização de intérpretes. Esclareceu que o número de intérpretes na instituição é reduzido e por isso, estes servidores estão sobrecarregados de trabalho. Falou que a prioridade dos intérpretes é acompanhar os alunos com necessidades especiais em sala de aula. Solicitou que as organizações dos eventos façam levantamento da presença de participantes que realmente necessitem. Solicitou dos professores que encaminhem aos intérpretes os conteúdos que serão abordados nas aulas, para que eles possam se preparar antecipadamente para melhor comunicar a aula para os alunos. Os professores Cecília e André elogiaram o trabalho desenvolvido pelo NAI e sugeriram a inserção dos intérpretes nas turmas dos alunos, para que eles tenham acesso direto aos materiais que são encaminhados pelo sistema. A Profa. Ariadne disse que na próxima semana, com os cronogramas de acompanhamentos dos alunos fechados, irá verificar a possibilidade incluir os intérpretes no SIGAA.

A servidora Lázara Cristhiane esclareceu dúvidas de alguns coordenadores a respeito do período de matrículas das demandas decorrentes da retomada do semestre 2020.1.

### **Considerações**

O Prof. Paulo deu início à reunião, com a apreciação da Ata da Reunião da Câmara Superior de Graduação do dia 18 de novembro de 2020, que foi aprovada com o registro de 20 votos favoráveis e 08 abstenções. Após a votação, no entanto, o Prof. André leu um trecho da ata que relatava que as solicitações de quebra de pré-requisitos deveriam ser encaminhadas individualmente para as coordenações, informação contrária ao texto da Instrução Normativa e ao Calendário Acadêmico, que estabeleceram que as coordenações deveriam encaminhar as listas de disciplinas que devem ter as quebras de pré-requisitos realizadas para a PROGRAD. A servidora Lázara Cristhiane respondeu ao questionamento se comprometendo a ver novamente o vídeo da reunião para corrigir o erro, caso houvesse. A votação foi anulada e a ata será apreciada novamente na próxima reunião.

Dando sequência à reunião, a Lázara Cristhiane pediu que a mesa colocasse em votação a inclusão de três pontos de pauta para a reunião: primeiro, a apresentação da prévia do Calendário Acadêmico que será apreciado pelo CONSUNI; segundo, a definição de uma data para o próximo “Espaço das Profissões”, com definição de outro nome para o evento; e um possível terceiro período de ajuste de matrículas. A Câmara aprovou a inclusão dos três pontos, que ficaram para ser debatidos após discussão do terceiro ponto da pauta da reunião.

O Prof. Paulo iniciou o debate sobre o retorno das aulas práticas presenciais. Falou que o objetivo de propor o ponto de pauta foi de iniciar as discussões sobre o retorno das aulas presenciais e que apenas o CONSUNI teria o poder de apreciar sobre o retorno no âmbito da UFJ. Citou exemplo da UFG que retomou as aulas práticas, com elaboração de resolução própria regulamentando. Abriu espaço para que os conselheiros manifestassem seus posicionamentos sobre o tema.

O discente Gabriel citou a fala da Vice-Reitora da UFJ em reunião da Câmara Superior de Graduação, que garantiu que o retorno presencial só aconteceria após a vacinação em massa, e mencionou a necessidade de diversas medidas de biossegurança para o retorno. Falou dos alunos que têm passado dificuldades econômicas, e argumentou que o retorno traria mais gastos com o retorno de muitos à Jataí e com EPIs. Questionou sobre a segurança no transporte e no Restaurante Universitário e manifestou preocupação com o retorno presencial, não apenas para a saúde dos alunos, mas também dos professores e técnicos administrativos.

O Prof. Klaus, Vice-Coordenador do Curso de Medicina Veterinária apresentou levantamento realizado junto aos professores do seu colegiado, com o posicionamento da maioria contrário ao retorno, uma vez que os casos de contágio de Covid-19 estão aumentando, os EPIs estão mais caros e mais escassos, registro de casos de contaminação no Hospital Veterinário e

COAD. Além destes fatores, alegou que todos os professores têm gasto todo esforço com a organização das aulas remotas e encontram-se sobrecarregados. O retorno das aulas práticas presenciais demandaria a divisão das turmas em mais subturmas para atender os alunos, o que geraria carga horária impossível de ser cumprida, além da falta de condições de biossegurança necessárias.

A Profa. Cecília comunicou que a maioria dos professores da Agronomia também se manifestaram contrários ao retorno das aulas práticas neste momento. Solicitou da Comissão que elaborou o Plano de Retorno, o anexo que é citado no documento - mapeamento dos laboratórios, para que as coordenações possam planejar as subturmas e o retorno de forma segura. Demonstrou preocupação com os alunos do grupo de risco. Levantou questionamentos sobre como os professores do grupo de risco iriam desenvolver suas aulas.

O Prof. Fabiano, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado, iniciou a fala pontuando sobre o retorno sem a segurança necessária para os alunos. Muitos alunos moram fora e teriam que se deslocar para a cidade, o que aumentaria o risco de contaminação e dispersão do vírus. Mencionou o posicionamento institucional da reitoria de não retorno presencial. Problematizou a aquisição e oferta de EPIs necessários para as aulas, a reabertura do RU, a utilização de transporte e o maior fluxo de pessoas no sistema de bibliotecas da UFJ. Também levantou a problemática das subturmas que teriam que triplicar, aumentando a carga horária de trabalho para os professores e a necessidade de monitorias para auxiliar na realização das aulas com tamanha carga de trabalho para os professores. Alegou ser desnecessário expor a comunidade acadêmica a riscos de contágio desnecessários.

A Profa. Juliete, Coordenadora do Curso de Medicina concordou com as falas dos professores, e mencionou a necessidade de que este retorno de atividades práticas seja adaptado. Citou as metodologias ativas que podem auxiliar os professores a desenvolverem conteúdos teóricos e práticos de forma remota. Citou documento encaminhado para o CONSUNI solicitando o retorno do semestre antes dos demais cursos, em virtude da carga horária considerável e a necessidade de residência dos alunos da Medicina. Reconheceu que cada curso possui as suas especificidades, citou as características do curso de Medicina que prevê o retorno de semestre acadêmico com o retorno também das aulas práticas. Disse que os estudantes de Medicina possuem em sua rotina a utilização de EPIs e que os laboratórios estão sendo adaptados para a realização das aulas práticas. Defendeu que para os cursos que precisam e que tem condições de retornar nas aulas práticas presenciais, deve ser possibilitado o retorno.

A Profa. Viviane, Coordenadora do Curso de Pedagogia falou que entende a ansiedade de alguns cursos de retornar para as aulas práticas, mas levantou a necessidade de que esse retorno seja adiado, considerando a segurança dos alunos, docentes e técnicos. Defendeu que sem vacinas não há condições de retorno. Mesmo com o ensino híbrido, a estrutura da universidade está sucateada e não permite o retorno. Reconheceu a necessidade de discutir o tema para amadurecer, mas que o posicionamento do Curso de Pedagogia, frente a este contexto, é contrário ao retorno antes da vacina.

A discente Maria Eduarda levantou alguns questionamentos, entre eles, a responsabilidade pela aquisição e disponibilização de equipamentos de segurança, pois muitos alunos não têm condições financeiras para arcar com os gastos com os EPIs. Citou a saúde psicológica de todos integrantes da comunidade acadêmica. Citou também o transporte, RU, e questionou a necessidade de pensar em alguns cursos e desconsiderar o posicionamento dos outros.

O Representante Docente Cristiano mencionou a instrução normativa que regulamenta que o ensino deve ocorrer totalmente de forma remota. Questionou se a base do processo é atender a apenas um curso, o que demonstra o trato individual, sem um tratamento da situação de forma coletiva, com a participação de todos. Questionou a necessidade desta discussão no momento, já que existe a resolução e Instrução Normativa já aprovada com aula remota e que

este tema deveria ser tratado após o término do semestre 2020.1. O Prof. André também questionou se será revogada a Instrução normativa, para atender as especificidades de um determinado curso. Defendeu a necessidade de termos um diagnóstico mais detalhado sobre toda situação. Disse que respeita as especificidades dos cursos, mas defendeu que a universidade deve ser pensada de forma coletiva. Levantou a necessidade de que a universidade tenha claro a situação financeira e a concessão de bolsas de auxílio aos alunos, já que os recursos foram realocados do RU para os alunos, de forma correta, mas como serão tratados com o retorno? Defendeu a necessidade de retirar um posicionamento da Câmara Superior de Graduação e que o mesmo deve ser encaminhado e considerado pelo CONSUNI. O Prof. Paulo Esclareceu que a Câmara Superior de Graduação não pode impor o posicionamento ao CONSUNI. Chamou a atenção para que não seja imputado a um único curso penalização pela inicialização da discussão do retorno das aulas práticas.

A Profa. Juliete relatou o trabalho do curso de Medicina que sempre considerou a instituição. Mencionou as particularidades do curso de medicina, que possui a necessidade de retornar com as práticas e que muitas falas que a antecederam passaram a ela a sensação de exclusão do curso de medicina. Disse que até hoje o retorno remoto antecipado da Medicina não trouxe transtornos para a instituição.

O Prof. Fabiano falou dos prejuízos do retorno das aulas remotas, principalmente para alunos que não conseguiram se matricular nas disciplinas, ou que tiveram que deixar o curso por questões psicológicas. Defendeu a necessidade de considerar o discente no centro das discussões.

A Representante dos TAEs, Juliana manifestou espanto ao ver a pauta do retorno das aulas práticas. Falou da situação precária de trabalho dos técnicos administrativos que, sendo em número reduzido, possuem sobrecarga de trabalho e muitas vezes são desviados de função. Muitos se enquadram no grupo de risco e os laboratórios existentes não estão adaptados para receber os alunos em situação normal e em situação de pandemia é impossível utilizá-los com segurança, a exemplo do laboratório de anatomia, onde trabalha que não possui condições de biossegurança. Defendeu a utilização da metodologia ativa para o ensino remoto e deixou claro o posicionamento dos técnicos que consideram inviável o retorno das aulas práticas de forma presencial.

O Prof. Alexandre, Vice Coordenador do Curso de Medicina, disse que o seu curso tem o intuito de retornar ao ensino presencial gradativamente, sem colocar alunos em risco. Defendeu que o intuito do curso é de voltar presencialmente com o que é possível. Defendeu a necessidade das diferenças dos cursos serem atendidas pela universidade, defendeu a equidade para atender ao mínimo que o aluno precisa para seguir no curso.

Prof. Paulo Roberto, coordenador do Curso de Letras Português, relatou sobre a assembleia realizada com os alunos do curso, com o objetivo de debater sobre o retorno presencial. Disse que os alunos pediram esclarecimento sobre as disciplinas que são ofertadas por outros cursos, uma vez que, sendo facultativo ao professor ofertar a disciplina, como ficaria a situação dos professores que não podem dar aulas presenciais? Considerou que o curso de Medicina não é excluído conforme falado anteriormente, mas sim privilegiado, e considerando que a universidade é uma comunidade, então deve-se buscar a equidade priorizando os discentes que possuem mais necessidades, que trabalham, que são financeiramente vulneráveis.

O Prof. Allison, Coordenador do Curso de Fisioterapia, chamou a atenção para a necessidade de atacar o problema de forma mais pontual. Mencionou a saúde emocional de alunos e professores. Em relação aos EPs, solicitou divulgação para que os alunos procurem a PRAE e o NAI para atender a suas necessidades, quando não possuírem recursos próprios, necessitando de auxílio.

A Profa. Helen, Coordenadora do Curso de Enfermagem informou que na CISAU não houve

consenso quanto ao retorno remoto. Citou o cancelamento das aulas práticas do Curso de Enfermagem, mas ponderou que a Enfermagem considera que algumas destas canceladas poderiam ter sido desenvolvidas, de acordo com as especificidades. Disse que o grupo da enfermagem está organizando fluxos de trabalho para quando acontecer o retorno. Disse que entende a peculiaridade do curso de medicina, decorrente de uma autorização institucional, mas que com a impossibilidade de realizar as aulas práticas, os discentes não conseguiram finalizar o semestre que foi iniciado.

O Prof. Ricardo, Coordenador do Curso de Química sugeriu que fosse encaminhada a proposta do Prof. André de tirar um posicionamento do colegiado para encaminhar ao CONSUNI. A Profa. Juliete pediu que os conselheiros auxiliassem a pensar sobre quais respostas ela deve dar aos alunos que precisam ir para o internato no mês de fevereiro do próximo ano.

Prof. André, sugeriu que a Profa. Juliete procurasse uma resposta institucional, uma vez que foi o CONSUN que aprovou o retorno, a necessidade de que se procure a procuradoria jurídica da instituição. Falou ao Prof. Alisson que nem todos os alunos têm conhecimento da possibilidade de manifestar sobre auxílios, ou que tem vergonha de manifestar necessidade de ajuda financeira.

A Lázara Cristiane solicitou dos conselheiros a realização de falas mais tranquilas e amenas. Citou a necessidade de considerar os alunos que procuram a PROGRAD solicitando o retorno das aulas. Disse que apesar de muitos professores e alunos não se manifestarem na reunião, muitos são favoráveis ao retorno das aulas presenciais para não prejudicar os alunos. Propôs que fosse considerado o retorno presencial apenas para as aulas práticas que não podem ser ministradas de maneira remota.

O Profa. Cristiano disse da necessidade de estudo, debate e planejamento do retorno. Considerou importante a proposta da Lázara Cristhiane, mas ponderou a necessidade de estudo e apresentação de mais dados para análise

Após a discussão sobre o retorno presencial das aulas práticas, o Prof. Paulo encaminhou para votação a Proposta de retirada de um posicionamento da Câmara Superior a respeito, para o caso de votação sobre o tema na reunião do CONSUNI do dia 16 de dezembro. Os votos da Câmara Superior de Graduação foram em sua maioria, contrários ao retorno presencial das aulas práticas, com o registro de 14 votos favoráveis, 05 votos contrários e 10 abstenções. Justificaram o voto, os professores: Profa. Cecília se absteve, pois a proposta colocada pela Lázara Cristhiane é defendida por muitos professores do curso de Agronomia. O Prof. Marcos também se absteve, pois segundo ele, a CISAU não elaborou um documento único que oficializa o posicionamento da maioria dos professores. Joslaine absteve, pois considera que de forma genérica, para todos os cursos, não consegue dar uma resposta. Profa. Lilian também se absteve por não ter documento com consenso da unidade sobre o tema.

A proposta da Cristhiane (retorno presencial apenas para as aulas práticas que não podem ser ministradas remotamente) não foi encaminhada para votação, pois ponderou-se sobre a necessidade de apresentação de dados e definições que não haviam sido disponibilizados anteriormente e de mais tempo para debate. Foi retirado da reunião o consenso de que os coordenadores voltariam para seus cursos para discutir essa proposta.

Seguindo a reunião, o próximo ponto discutido foi a inclusão no calendário de mais um período para ajuste de disciplinas: dia 09/12 - período para oferta de disciplinas, 10/12 - período de solicitação de acréscimo de disciplinas e dia 11/12 - período de análise das solicitações de acréscimo. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por 28 votos favoráveis e 01 abstenção.

Passando para a discussão do outro ponto de pauta acrescido, sobre o evento Espaço das Profissões, foi discutido o semestre de realização do evento. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade que o evento acontecerá no segundo semestre do ano de 2021. O

nome do evento será decidido no início do próximo ano.

A respeito do ponto acrescido, sobre o Calendário Acadêmico, a servidora Cristhiane realizou esclarecimentos sobre a publicação após aprovação no CONSUNI e atentou para o fato que as rotinas referentes às matrículas iniciarão na próxima semana. O Prof. Paulo Roberto solicitou que fosse aberto o prazo para o cancelamento de disciplina, proposta que foi encaminhada para votação na qual foi aprovada, com o registro de 22 votos favoráveis e 02 abstenções.

Não havendo mais temas para discussão, a mesa deu por encerrada a reunião, e para constar, eu Carolina Oliveira e Oliveira lavrei a presente ata que segue assinada pelo presidente dos trabalhos, Prof. Paulo Freitas Gomes e pelos conselheiros presentes mediante a lista de frequência.